

ABORDAGEM DE SAÚDE MENTAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA- REVISÃO DE LITERATURA

Alda Aparecida Martins*

Pólo: Uberaba

Denise Terenzi**

Introdução

O processo da Reforma Psiquiátrica brasileira sofreu grande influência da Reforma Democrática iniciada na Itália, na década de 1960, quando foram proibidas as internações em hospitais psiquiátricos e preconizada uma rede de serviços extra-hospitalares, para que ao doente mental fosse oferecido um cuidado inclusivo e mais próximo da comunidade e da família (ANGELINE, 2007). Essa reforma psiquiátrica inspirou mudanças no modelo de atenção à saúde mental no Brasil, que norteava a assistência psiquiátrica do país.

Assim, a atenção primária à saúde tornou-se a porta de entrada para essa população, o que exige um conhecimento maior a cerca da reforma psiquiátrica, visando a definição de diretrizes e condutas da Equipe Saúde da Família melhorando, assim, a qualidade de vida dos usuários portadores de sofrimento mental, incluindo aqueles do município de Varjão de Minas.

Objetivo

Realizar um levantamento bibliográfico sobre a abordagem do paciente com transtorno mental na Estratégia da Saúde da Família

Metodologia

Pesquisa bibliográfica - modalidade de revisão narrativa.

Recorte temporal - últimos 10 anos (2000-2009) para levantamento dos artigos, manuais, dissertações e teses.

Bases de dados - LILACs, Google Acadêmico e SciELO

Descritores - *Reforma Psiquiátrica; Saúde Mental; Atenção Primária.*

Observação das ações da Equipe de Saúde, profissionais atuantes no município, usuários e familiares.

Considerações finais

Acreditamos que, com o conhecimento ampliado acerca da reforma psiquiátrica, um atendimento qualificado e acolhedor e a inserção desses usuários nas atividades terapêuticas existentes no município possam amenizar o sofrimento mental e, com isso, possivelmente reduzir o uso de medicamentos.

Referências

BANDEIRA, M.; BARROSO, S. M. Sobrecarga das Famílias de Pacientes Psiquiátricos: Artigo de Revisão. *J.bras.psiquiatr.* v. 54, n. 1, p. 34-46, 2005.

BIELEMANN, V. L. M. *et al.* A inserção da família nos centros de atenção psicossocial sob a ótica de seus atores sociais. *Texto & Contexto Enfermagem*, v.18, n.1, Florianópolis jan/mar 2009.

BRASIL, Ministério da Saúde. **Dados da Coordenação Nacional de Saúde Mental.** Brasília.2005.

LOPES, A. *et al.* Hospital das Forças Armadas, **Especialistas em Atividades Hospitalares** especialidade enfermagem geral. Brasília: Vestcon,2008.

Resultados e análise

- 1) A evolução da assistência psiquiátrica através dos tempos**
Na Antiguidade, as pessoas com distúrbios mentais eram tratados por membros de instituições religiosas que cultuavam ASCLÉPIOS (deus da medicina na mitologia grega) e, embora também nesta época existissem formas de encarceramento destes, os chamados loucos gozavam de certo grau de liberdade, muitas vezes circulando e fazendo parte do cenário e das linguagens sociais, variando a predominância da relação entre a sociedade e a loucura, conforme as épocas e os lugares (LOPES 2008).
- 2) Atendimento de saúde mental na Estratégia da Saúde da família**
As Equipes de atenção primária por sua proximidade com famílias e comunidades, se apresenta como um recurso estratégico para o enfrentamento de importantes problemas de saúde pública, como os agravos vinculados ao uso abusivo de álcool, drogas e diversas outras formas de sofrimento psíquico. Contudo, nem sempre a Atenção primária apresenta condições para exercer esta importante tarefa (BRASIL, 2005).
- 3) O importante papel da família e da Equipe Saúde da Família no tratamento ao usuário com transtorno mental.**
As famílias são consideradas aliadas potenciais no cuidado às pessoas que sofrem de distúrbios psiquiátricos (BANDEIRA & BARROSO, 2005), sendo peça importante no sucesso da terapêutica adotada pelo serviço, pois representam o elo mais próximo que os usuários têm com o mundo (BIELEMANN,2009).

*Enfermeira

aldaparecida@hotmail.com

** Orientador

PSF Augusta Ferreira da Silva
Prefeitura de Varjão de Minas



Ministério da
Educação



Universidade
Federal de
Minas Gerais

NESCON
Núcleo de Estudos em Saúde Coletiva

AGORA



Ministério do
Desenvolvimento, Indústria
e Comércio Exterior

